



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

Ofício nº 102/2022/GP

Sacramento, MG, 06 de abril de 2022.

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR PEDRO TEODORO RODRIGUES DE RESENDE
Presidente da Câmara Municipal de Sacramento - MG

Assunto: **Encaminha Projeto de Lei e Mensagem nº 12/2022.**

**Excelentíssimo Presidente,
Nobres Vereadores e Vereadoras,**

Encaminho por intermédio de Vossa Excelência para apreciação por parte dos Nobres Vereadores desta Egrégia Casa Legislativa, através da mensagem nº 12/2022, o incluso Projeto de Lei, que: **“DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – NAE, COMO SETOR PERTENCENTE À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SACRAMENTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.**

Atenciosamente,

Wesley De Santi de Melo
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

Mensagem nº 12/2022

Sacramento, MG, 06 de abril de 2022.

**Senhor Presidente,
Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras,**

Submeto à apreciação e deliberação dessa Egrégia Casa de Leis, Projeto de Lei que **"DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – NAE, COMO SETOR PERTENCENTE À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SACRAMENTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"**.

O Projeto de Lei é de grande importância para a Educação do Município, posto que O Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAE, oferecerá educação especializada para alunos que apresentem, preferencialmente, deficiências físicas, intelectuais e/ou múltiplas; com Transtornos Globais do Desenvolvimento; com Altas habilidades/superdotação, bem como os alunos com Transtornos de Aprendizagem e com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, de qualquer período escolar, desde a pré-escola aos anos finais do ensino fundamental, da Rede Municipal de Educação.

Ao longo do Projeto, bem como de seus anexos, o Parlamento poderá analisar, de maneira harmonizada e sistemática, todas as nuances que fundamentam e justificam a sua aprovação.

Face às razões expostas, diante de sua importância ímpar para a Educação Municipal, espero que esta Colenda Casa promova a aprovação do projeto em tela.

Atenciosamente,

Wesley De Santi de Melo
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

PROJETO DE LEI Nº. _____, DE 06 DE ABRIL DE 2022 MENSAGEM Nº12/2022

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – NAE, COMO SETOR PERTENCENTE À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SACRAMENTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A Câmara Municipal de Sacramento, Estado de Minas Gerais, sob a proteção de Deus, aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criado na estrutura da Secretaria Municipal de Educação, nos termos desta Lei, o Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAE, que regerá a Educação Especial na perspectiva da Inclusão da Rede Municipal de Educação, em cumprimento à Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Decreto Federal nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, Lei Federal nº12.764, de 27 de dezembro de 2012 e Lei Federal nº 14.254 de 30 de novembro de 2021.

Parágrafo único. O Núcleo de Atendimento Educacional Especializado funcionará, inicialmente, na Escola Municipal Doutor Afonso Pena Júnior, situada na Avenida Capitão Borges, número 250, no centro da cidade de Sacramento-MG. Havendo necessidade, outras escolas poderão ter sala de recursos multifuncionais, mediante quantitativo de alunos que necessitarão de atendimentos especializados. As demais escolas receberão os profissionais de apoio descritos nesta Lei, mediante necessidade, avaliação e aprovação pelo NAE e pela Secretaria de Educação.

Art. 2º O Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAE, destina-se a garantir o atendimento ao educando dentro da própria Rede Municipal de Ensino, com base na igualdade de oportunidades, preferencialmente em turno inverso ao da escolarização, não sendo substitutivo das classes regulares, tendo como objetivos:

I- Adotar medidas de apoio individualizadas e grupais, efetivas, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena;

II- Garantir o atendimento especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes público alvo da Educação Especial;

III- Apoiar a organização da educação especial na perspectiva da educação inclusiva;

IV- Assegurar o pleno acesso dos alunos público alvo da educação especial no ensino regular em igualdade de condição com os demais alunos;

V- Disponibilizar recursos pedagógicos e de acessibilidade aos alunos da Rede Municipal de Ensino;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

VI- Promover o desenvolvimento profissional e a participação da comunidade.

Parágrafo único. Havendo disponibilidade, o Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAEE, poderá atender alunos das redes estadual particular de ensino.

Art. 3º O Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAEE deverá oferecer educação especializada para alunos que apresentem, preferencialmente, deficiências físicas, intelectuais e/ou múltiplas; com Transtornos Globais do Desenvolvimento; com Altas habilidades/ superdotação; os alunos com Transtornos de Aprendizagem e com Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, de qualquer período escolar, desde a pré-escola aos anos finais do ensino fundamental, da Rede Municipal de Educação.

Art. 4º Fazem parte das atribuições do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAEE, sem prejuízo de outras determinadas pela coordenação:

I- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos alunos público alvo da Educação Especial;

II- Elaborar e executar o plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

III- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAEE;

IV- Acompanhar a funcionalidade, a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes das escolas;

V- Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI- Orientar professoras e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

VII- Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação do mesmo;

VIII- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

Art. 5º O Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAEE passa a integrar o organograma da Secretaria Municipal de Educação, com o regimento interno que regule o atendimento aos estudantes e também formação continuada dos profissionais envolvidos no trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

Art. 6º Assegurando-se por meio desta a composição dos cargos para atuação no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado:

I- Professor habilitado em Pedagogia, pós graduado em Educação Especial e Inclusiva e pós graduado em Psicopedagogia para atuação na Coordenação do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado, com as seguintes atribuições:

a) Estruturação, execução e avaliação do trabalho do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado na rede Municipal de Ensino;

b) Auxiliar, orientar e capacitar os professores que atuarem no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado;

c) Auxiliar na definição do cronograma e das atividades do atendimento aos alunos;

d) Auxiliar na organização de estratégias pedagógicas e identificação e produção de recursos acessíveis;

e) Acompanhar, avaliar e realizar a correção de rumos dos trabalhos desenvolvidos no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado;

f) Promover capacitações do corpo de trabalhadores da rede municipal de educação sobre a Perspectiva da Educação Especial e Inclusiva;

g) Auxiliar o favorecimento da articulação dos professores do AEE com os professores das classes comuns, nas diferentes etapas e modalidades de ensino, visando uma educação com equidade e qualidade;

h) Promover momentos com orientações aos professores e famílias sobre os recursos utilizados os alunos;

i) Trabalhar em interface com as áreas de saúde, assistência social e outras.

Parágrafo único. A carga horária deste profissional será de 24 (vinte e quatro) horas semanais, incluindo módulos, reuniões e visitas técnicas que se fizerem necessário.

II- Cria-se o cargo de Professor do Atendimento Educacional Especializado para atuação em Sala de Recursos, com as seguintes atribuições:

a) Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da educação especial;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

b) Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

c) Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncional;

d) Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola

e) Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

f) Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

g) Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível, o soroban, os recursos ópticos e não ópticos, os softwares específicos, os códigos e linguagens, as atividades de orientação e mobilidade entre outros; de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação;

h) Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares;

i) Promover atividades e espaços de participação da família e a interface com os serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros.

Parágrafo único. A carga horária deste cargo será de 20 (vinte) horas de atendimento por semana, mais 2 horas de Módulo II na escola em que estiver atuando e 2 horas de capacitação e planejamento no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAE, totalizando 24 (vinte e quatro) horas de trabalho semanal.

III- Professor habilitado em Pedagogia ou em outra área da Educação, com Especialização em Educação Especial e Inclusiva, Psicopedagogia e Neuroeducação para atuar no Apoio à Comunicação, Linguagem e Tecnologia – ACLT, com as respectivas atribuições:

a) Atuar de forma colaborativa com o professor regente da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do aluno com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo;

b) Promover as condições para a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais em todas as atividades da escola;

c) Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

d) Orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos na sala de aula;

e) Indicar e orientar o uso de equipamentos e materiais específicos e de outros recursos existentes na família e na comunidade;

f) Desenvolver formas de comunicação simbólica, estimulando o aprendizado da linguagem expressiva;

g) Preparar material específico para uso dos alunos na sala de aula;

h) Prover recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa;

i) Garantir o suprimento de material específico de Comunicação Aumentativa e Alternativa (pranchas, cartões de comunicação e outras), que atendam a necessidade comunicativa do aluno no espaço escolar;

j) Adaptar material pedagógico (jogos e livros de histórias) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;

k) Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos alunos, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual, e promova sua aprendizagem por meio da informática acessível;

l) Ampliar o repertório comunicativo do aluno, por meio das atividades curriculares e de vida diária.

Parágrafo único. A carga horária deste cargo será de 20 (vinte) horas de atendimento direto ao aluno por semana, mais 2 (duas) horas de Módulo II na escola em que estiver atuando e 2 (duas) horas de capacitação e planejamento no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAEE, totalizando 24 (vinte e quatro) horas de trabalho semanal.

IV- Professor habilitado em qualquer área do conhecimento, especialista em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, com certificação dos órgãos competentes, com as seguintes atribuições:

a) Esclarecer e apoiar os professores no que diz respeito à escrita dos surdos, acompanhando os professores, caso necessário e mediante solicitação, na correção das avaliações e na leitura dos textos dos alunos;

b) Traduzir todas as questões da avaliação – do Português escrito para a Língua de Sinais – sem acréscimo de esclarecimentos, adendos, exemplificações ou demais auxílios, pois eles, quando necessários, dizem respeito somente ao professor;

c) Auxiliar os alunos, durante a avaliação, no que se refere, exclusivamente, à Língua Portuguesa: significado, estrutura, léxico, contexto;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

d) Redirecionar ao professor os questionamentos, dúvidas, sugestões e observações dos alunos, a respeito das aulas, pois ele é a referência no processo de ensino-aprendizagem;

e) Esclarecer aos alunos somente as questões pertinentes à língua e ao processo interpretativo, salvo em casos extraordinários em que a instituição o incumbir de algum aviso específico aos surdos;

f) Buscar, quando necessário, o auxílio do professor antes, durante e após as aulas com o objetivo de garantir a qualidade de sua atuação, bem como a qualidade do acesso dos surdos à educação;

g) Assegurar, para o melhor desempenho de sua função, o tempo hábil necessário para integrar todo o contexto textual registrando no quadro negro, antes de o professor expô-lo ou discuti-lo;

h) Estimular a relação direta entre alunos surdos e professor, ou entre alunos surdos e outros participantes da comunidade escolar, nunca respondendo por nenhuma das partes;

i) Oferecer ao professor, quando este solicitar, um feedback do processo de ensino-aprendizagem decorrente de sua intermediação interpretativa sem, contudo, assumir qualquer tipo de tutoria dos alunos;

j) Informar ao professor as particularidades dos surdos, reconsiderando com ele, sempre que necessário, a adequação da forma de exposição dos conteúdos a tais especificidades, com o intuito de garantir a qualidade do acesso dos surdos a esses conteúdos escolares;

k) Estar presente às reuniões pedagógicas e administrativas, limitando sua participação aos seus interesses profissionais, às questões de comunicação e acessibilidade dos surdos, bem como àqueles que se referem à sua função interpretativa e educativa;

l) Reunir-se com um representante da instituição escolar e com os demais intérpretes, sempre que surgir uma questão inusitada e complexa relacionada à sua atuação profissional e ética, para discuti-la e, só então, emitir um posicionamento.

Parágrafo único. A carga horária deste cargo será de 20 horas de atendimento direto ao aluno por semana, mais 2 horas de Módulo II na escola em que estiver atuando e 2 horas de capacitação e planejamento no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAE, totalizando 24 horas de trabalho semanal.

V- Professor habilitado em Pedagogia ou em outra área da Educação, com Especialização em Educação Especial e Inclusiva, Psicopedagogia e Neuroeducação para atuar como Professor de Apoio Escolar, com as seguintes atribuições:

a) Trabalhar de maneira diferenciada, analisando resultados para avançar no processo de ensino aprendizagem;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

- de cada aluno;
- b) Elaborar plano de aula de acordo com as necessidades
 - c) Realizar atividades de reforço escolar, com base na metodologia de projetos e práticas sociais, bem como na resolução de problemas de forma contextualizada e interdisciplinar;
 - d) Utilizar material didático disponível na unidade escolar, bem como a construção e elaboração de matérias para as aulas;
 - e) Utilizar metodologia inovadora para o trabalho com os estudantes;
 - f) Avaliar continuamente o desempenho dos estudantes e registrar a frequência, os conteúdos trabalhados, as metodologias utilizadas;
 - g) Trabalhar e planejar em parceria com os professores regentes de turma;
 - h) Articular discussões de caso e promover a troca de experiências entre a equipe que trabalha com o estudante em foco.

Parágrafo único. A carga horária deste cargo será de 20 (vinte) horas de atendimento por semana, mais 2 (duas) horas de Módulo II na escola em que estiver atuando e 2 (duas) horas de capacitação e planejamento no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAE, totalizando 24 (vinte e quatro) horas de trabalho semanal.

Art. 7º Fica assegurado por esta Lei Municipal, para atuação em qualquer cargo criado por esta, a exigência da graduação plena em qualquer área do conhecimento, priorizando-se a Graduação Plena em Pedagogia. Acrescido, obrigatoriamente, da pós graduação em Educação Especial e Educação Inclusiva.

Art. 8º O Guia de Orientação do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAE da Rede Municipal de Ensino de Sacramento – MG torna-se Anexo I desta Lei, devendo ser o regente do trabalho deste núcleo para aspectos legais de conduta.

Art. 9º Caberá à Secretaria Municipal de Educação, através do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAE, regulamentar e implantar as políticas públicas da Educação Especial na perspectiva da Inclusão estabelecidas na forma desta Lei e na legislação vigente.

Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Centro Administrativo “Vereador Clanner Scalon” de Sacramento, Estado de Minas Gerais, em 06 de abril de 2022.

Wesley De Santi de Melo
Prefeito



ANEXO I

**Guia de Orientação do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado - NAAE da Rede
Municipal de Ensino de Sacramento - MG**

Valdair Cândida da Silva
Secretária Municipal de Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

O Núcleo de Atendimento Educacional Especializado, mediante suas atribuições e requerimentos da Secretaria Municipal de Educação cria o guia norteador no Município de Sacramento – MG.

1- INTRODUÇÃO

O Estatuto da criança e do Adolescente traz um artigo de grande valia a todo servidor da educação brasileira:

“A criança e o adolescente têm o direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

Analisando apenas este trecho, é possível compreender a complexidade e a extrema necessidade da criação deste serviço destinado, principalmente, a assegurar, promover e qualificar a educação de todos os alunos, mas em especial, os alunos público alvo da educação especial.

A educação especial parte do princípio de que todos têm o direito de acesso ao conhecimento sem nenhuma forma de discriminação. Se formos mais afundo, encontraremos na Constituição Federal de 1988, a garantia de uma Educação de Qualidade para todos, sem distinção nenhuma.

Assim sendo, o município de Sacramento não poderia deixar de assegurar esse direito a todos os estudantes da rede municipal de ensino. São inúmeras as leis, resoluções e decretos que hoje garantem esse serviço, bem como sua qualidade e funcionalidade.

Na perspectiva de uma sociedade inclusiva e qualitativa, os alunos público alvo da educação especial têm o direito de serem matriculados nas escolas próximas de suas residências, tendo acesso a espaços comuns de aprendizagem, bem como ao Atendimento Educacional Especializado – AEE.

O AEE deve integrar a proposta político pedagógica da escola polo, envolvendo a participação da família para garantir o pleno acesso e participação dos estudantes e deve ser realizado em articulação com as demais políticas públicas municipais, estaduais e federais.

A Secretaria Municipal de Educação trabalha para garantir que todos os alunos, sem nenhum tipo de discriminação ou barreira, seja ela de ordem orgânica ou não, tenham uma educação de extrema qualidade e com os serviços básicos necessários para o melhor desenvolvimento dos alunos, eliminando as dificuldades e ampliando as habilidades de cada um.

O serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como principal objetivo desenvolver ações que promovam a aprendizagem, a acessibilidade arquitetônica, tecnológica e social, a oportunidade de melhorias no desenvolvimento dos alunos e de seus familiares, a criação das redes de apoio e a promoção na melhoria da Educação Especial no município de Sacramento – MG.



2- O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

3-

O atendimento educacional especializado (AEE) tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Os professores que atuam no atendimento educacional especializado, em articulação com os demais educadores do ensino regular, com a participação da família e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros, devem elaborar e executar o plano de AEE. Esse plano consiste na identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, na definição dos recursos de acessibilidade necessários ao aluno no ambiente escolar e no planejamento e execução das atividades desenvolvidas no atendimento especializado.

Na rede estadual mineira, os atendimentos educacionais especializados são oferecidos na forma de apoio (professor de apoio à comunicação, linguagens e tecnologias assistivas e intérprete de Libras) e de complementação no contraturno de escolarização do aluno (sala de recursos). Os alunos beneficiados pelo AEE de apoio devem frequentar também o AEE de Sala Recursos. E todos os alunos beneficiados pelo AEE podem participar de todos os projetos da escola, inclusive da Educação Integral e Integrada.

2.1- SALA DE RECURSOS

Caracteriza-se como um atendimento educacional especializado que visa à complementação do atendimento educacional comum, no contraturno de escolarização, para alunos com quadros de deficiências ou de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados em escolas comuns, em quaisquer dos níveis de ensino. Nesse atendimento, devem-se abordar questões pedagógicas que são diferentes das oferecidas em escolas comuns e que são necessárias para melhor atender às especificidades desses alunos. As atividades da sala de recursos não podem ser confundidas com uma mera aula de reforço, com o atendimento clínico, tampouco, com um espaço de socialização. As atividades desenvolvidas nesse serviço não devem ter como objetivo o ensino de conteúdos acadêmicos, tais como a Língua Portuguesa, a Matemática, dentre outros. A finalidade do atendimento educacional especializado é promover o desenvolvimento da cognição e metacognição, atividades de enriquecimento curricular, ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajudas técnicas e tecnologias assistivas.

A Sala de Recursos Multifuncionais funcionará na escola polo, Escola Municipal Doutor Afonso Pena Júnior, situada na Avenida Capitão Borges, nº250, centro de Sacramento-MG.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

I- DAS ATRIBUIÇÕES E CARGA HORÁRIA DO COORDENADOR DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – NAAE

- j) Estruturação, execução e avaliação do trabalho do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado na rede Municipal de Ensino
- k) Auxiliar, orientar e capacitar os professores que atuarem no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado;
- l) Auxiliar na definição do cronograma e das atividades do atendimento aos alunos;
- m) Auxiliar na organização de estratégias pedagógicas e identificação e produção de recursos acessíveis;
- n) Acompanhar, avaliar e realizar a correção de rumos dos trabalhos desenvolvidos no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado;
- o) Promover capacitações do corpo de trabalhadores da rede municipal de educação sobre a Perspectiva da Educação Especial e Inclusiva;
- p) Auxiliar o favorecimento da articulação dos professores do AEE com os professores das classes comuns, nas diferentes etapas e modalidades de ensino, visando uma educação com equidade e qualidade;
- q) Promover momentos com orientações aos professores e famílias sobre os recursos utilizados os alunos;
- r) Trabalhar em interface com as áreas de saúde, assistência social e outras.
- s) Coordenar de forma coerente e em consonância a todas as legislações federais e municipais o trabalho no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAE;
- t) Responsabilizar-se pelo processo de inclusão ou não dos alunos nos serviços no NAAE, com visitas às instituições, sempre que necessário;
- u) Estar em constante atualização sobre a perspectiva da Educação inclusiva;
- v) Atuar juntamente com a Secretaria Municipal de Educação por uma educação justa, de qualidade e igualdade a todos.

Carga horária: 40 (quarenta) horas semanais, incluindo módulos, reuniões e visitas técnicas que se fizerem necessário;

II- DAS ATRIBUIÇÕES E CARGA HORÁRIA DO PROFESSOR DE SALA RECURSO

- a. Atuar, como docente, nas atividades de complementação/suplementação curricular específica que constituem o atendimento educacional especializado dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- b. Elaborar e executar o Plano de AEE, avaliando a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- c. Preparar material específico para uso dos alunos na sala de recursos;
- d. Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, entre outros;
- e. Fortalecer a autonomia dos alunos para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- f. Propiciar a interação dos alunos em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- g. Promover o aprendizado da Libras para o aluno surdo que optar pelo seu uso;
- h. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação para aprendizagem da Libras e da Língua Portuguesa;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

- i. Promover a aprendizagem da Língua Portuguesa para alunos surdos, como segunda língua, de forma instrumental, dialógica e de conversação;
- j. Promover e apoiar a alfabetização e o aprendizado pelo Sistema Braille;
- k. Realizar a transcrição de materiais, Braille/tinta, tinta/Braille;
- l. Desenvolver técnicas e vivências de orientação e mobilidade em diversos espaços proporcionando ao aluno o conhecimento do espaço/dimensão/organização/localização/funcionamento da sala de aula e atividades da vida diária para autonomia e independência;
- m. Alertar e orientar a escola sobre as adequações no ambiente, como por exemplo: desobstrução de corredores, pátios e portas para favorecer a circulação e locomoção, uso de faixas indicativas de alto contraste, iluminações, adaptações de carteiras e outras;
- n. Desenvolver o ensino para o uso do Soroban;
- o. Operacionalizar as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos alunos com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário, às vivências de mobilidade e acesso a todos os espaços da escola e atividades da vida diária, que envolvam a rotina escolar, dentre outras;
- p. Garantir a utilização de material específico de Comunicação Aumentativa e Alternativa (pranchas, cartões de comunicação e outros), que atendam à necessidade comunicativa do aluno no espaço escolar;
- q. Garantir a utilização de equipamentos (computadores e notebooks) para os alunos cegos, equipamentos para alunos com baixa visão (lupas de mão, apoio, telescópios, CCTV e outros)
- r. Garantir a utilização de materiais adaptados (disponibilização de formatos alternativos, uso de cores contrastantes, uso de tamanho de fonte ampliadas, folhas com pautas escuras, livros com texto ampliado, e outras adaptações que se fizerem necessárias);
- s. Ampliar o repertório comunicativo do aluno, por meio das atividades curriculares e de vida diária.
- t. Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum visando à disponibilização dos recursos pedagógicos e de acessibilidade que favoreçam o acesso do aluno com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo;
- u. Orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos nas classes comuns do ensino regular;
- v. Orientar os profissionais das escolas para o oferecimento de materiais pedagógicos ampliados para o uso dos alunos com baixa visão;
- w. Participar do processo de identificação e tomada de decisões acerca do atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos;
- x. Indicar e orientar o uso de equipamentos e materiais específicos e de outros recursos existentes na família e na comunidade;
- y. Articular, com gestores e professores, para que o projeto pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva;
- z. Promover, em conjunto com os demais educadores, as condições para a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais em todas as atividades da escola;
- aa. Orientar, em conjunto com os demais educadores, as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- bb. Orientar a comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

Carga horária: 20 (vinte) horas de atendimento por semana, mais 2 horas de Módulo II na escola em que estiver atuando e 2 horas de capacitação e planejamento no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAEE, totalizando 24 (vinte e quatro) horas de trabalho semanal.

III - DAS ATRIBUIÇÕES E CARGA HORÁRIA DO PROFESSOR DE APOIO À COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS

- A)** Atuar de forma colaborativa com o professor regente da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do aluno com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo;
- B)** Promover as condições para a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais em todas as atividades da escola.
- C)** Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- D)** Orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos na sala de aula;
- E)** Indicar e orientar o uso de equipamentos e materiais específicos e de outros recursos existentes na família e na comunidade;
- F)** Desenvolver formas de comunicação simbólica, estimulando o aprendizado da linguagem expressiva;
- G)** Preparar material específico para uso dos alunos na sala de aula;
- H)** Prover recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa;
- I)** Garantir o suprimento de material específico de Comunicação Aumentativa e Alternativa (pranchas, cartões de comunicação e outras), que atendam a necessidade comunicativa do aluno no espaço escolar;
- J)** Adaptar material pedagógico (jogos e livros de histórias) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;
- K)** Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos alunos, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual, e promova sua aprendizagem por meio da informática acessível;
- L)** Ampliar o repertório comunicativo do aluno, por meio das atividades curriculares e de vida diária.

Carga horária: 20 horas de atendimento direto ao aluno por semana, mais 2 horas de Módulo II na escola em que estiver atuando e 2 horas de capacitação e planejamento no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAEE, totalizando 24 horas de trabalho semanal.

IV - DAS ATRIBUIÇÕES E CARGA HORÁRIA DO PROFESSOR INTÉRPRETE DE LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

- A)** Esclarecer e apoiar os professores no que diz respeito à escrita dos surdos, acompanhando os professores, caso necessário e mediante solicitação, na correção das avaliações e na leitura dos textos dos alunos;
- B)** Traduzir todas as questões da avaliação – do Português escrito para a Língua de Sinais – sem acréscimo de esclarecimentos, adendos, exemplificações ou demais auxílios, pois eles, quando necessários, dizem respeito somente ao professor;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

- C) Auxiliar os alunos, durante a avaliação, no que se refere, exclusivamente, à Língua Portuguesa: significado, estrutura, léxico, contexto;
- D) Redirecionar ao professor os questionamentos, dúvidas, sugestões e observações dos alunos, a respeito das aulas, pois ele é a referência no processo de ensino-aprendizagem;
- E) Esclarecer aos alunos somente as questões pertinentes à língua e ao processo interpretativo, salvo em casos extraordinários em que a instituição o incumbir de algum aviso específico aos surdos;
- F) Buscar, quando necessário, o auxílio do professor antes, durante e após as aulas com o objetivo de garantir a qualidade de sua atuação, bem como a qualidade do acesso dos surdos à educação;
- G) Assegurar, para o melhor desempenho de sua função, o tempo hábil necessário para integrar todo o contexto textual registrando no quadro negro, antes de o professor expô-lo ou discuti-lo;
- H) Estimular a relação direta entre alunos surdos e professor, ou entre alunos surdos e outros participantes da comunidade escolar, nunca respondendo por nenhuma das partes;
- I) Oferecer ao professor, quando este solicitar, um feedback do processo de ensino-aprendizagem decorrente de sua intermediação interpretativa sem, contudo, assumir qualquer tipo de tutoria dos alunos;
- J) Informar ao professor as particularidades dos surdos, reconsiderando com ele, sempre que necessário, a adequação da forma de exposição dos conteúdos a tais especificidades, com o intuito de garantir a qualidade do acesso dos surdos a esses conteúdos escolares;
- K) Estar presente às reuniões pedagógicas e administrativas, limitando sua participação aos seus interesses profissionais, às questões de comunicação e acessibilidade dos surdos, bem como àqueles que se referem à sua função interpretativa e educativa;
- L) Reunir-se com um representante da instituição escolar e com os demais intérpretes, sempre que surgir uma questão inusitada e complexa relacionada à sua atuação profissional e ética, para discuti-la e, só então, emitir um posicionamento.

Carga horária: 20 horas semanais de atendimento com os alunos + 4 horas complementares, sendo duas referentes aos módulos na escola e duas para planejamentos e atividades complementares.

V - DAS ATRIBUIÇÕES E CARGA HORÁRIA DO PROFESSOR DE APOIO ESCOLAR

- A) Trabalhar de maneira diferenciada, analisando resultados para avançar no processo de ensino aprendizagem;
- B) Elaborar plano de aula de acordo com as necessidades de cada aluno;
- C) Realizar atividades de reforço escolar, com base na metodologia de projetos e práticas sociais, bem como na resolução de problemas de forma contextualizada e interdisciplinar;
- D) Utilizar material didático disponível na unidade escolar, bem como a construção e elaboração de matérias para as aulas;
- E) Utilizar metodologia inovadora para o trabalho com os estudantes;
- F) Avaliar continuamente o desempenho dos estudantes e registrar a frequência, os conteúdos trabalhados, as metodologias utilizadas;
- G) Trabalhar e planejar em parceria com os professores regentes de turma;
- H) Articular discussões de caso e promover a troca de experiências entre a equipe que trabalha com o estudante em foco.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

Carga horária: 20 horas de atendimento direto ao aluno por semana, mais 2 horas de Módulo II na escola em que estiver atuando e 2 horas de capacitação e planejamento no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAEE, totalizando 24 horas de trabalho semanal.

4- PÚBLICO ALVO DO AEE

O público alvo para o atendimento educacional especializado no município de Sacramento, são os estudantes com Deficiências físicas, intelectuais e/ou múltiplas; com Transtornos Globais do Desenvolvimento; com Altas habilidades / superdotação; os alunos com Transtornos de Aprendizagem e com Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, de qualquer período escolar, desde a pré-escola aos anos finais do ensino fundamental, da rede municipal de educação.

§ O termo Necessidades Educacionais Especiais – NEE é aplicado a todas aquelas crianças, jovens ou adultos cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem. Segundo Borges (2005), [...] um aluno tem necessidades educacionais especiais quando apresenta dificuldades maiores que o restante dos alunos da sua idade para aprender o que está sendo previsto no currículo, precisando, assim, de caminhos alternativos para alcançar este aprendizado (BORGES, 2005, p. 03).

O conceito de Necessidades Educacionais Especiais – NEE foi adotado e revisto depois da Declaração de Salamanca (1994), passando a abranger todas as crianças e jovens cujas necessidades envolvam deficiências ou dificuldades de aprendizagem.

Mazzotta (1996) alerta os profissionais envolvidos e a população em geral

[...] para a inadequação linguística da expressão “portadores de necessidades educativas especiais, sugerindo que, em lugar dela, usemos “alunos que apresentam necessidades educacionais especiais”, o que, sem dúvida, é mais adequado, seja do ponto de vista semântico ou do psicológico (MAZZOTTA, 1996, p. 60).

3.1 – DEFICIÊNCIA

De acordo com a legislação vigente, caracteriza-se com deficiência aquele que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que podem restringir a participação plena e ativa do mesmo. De acordo com o Educacenso, as deficiências são as seguintes:

- a. Cegueira: Ausência total de visão e a perda da percepção luminosa.
- b. Baixa visão: Comprometimento do funcionamento visual de ambos os olhos, após a melhor correção. Possui resíduos visuais que permitem a leitura de textos impressos de forma ampliada ou com uso de recursos ópticos.
- c. Surdocegueira: Trata-se de deficiência única, caracterizada pela deficiência auditiva e visual concomitante.
- d. Deficiência Auditiva: Consiste na perda bilateral, parcial ou total, de 41 dB até 70 dB, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz. O aluno que apresenta esta nível de a perda auditiva não consegue entender a voz humana, bem como adquirir a língua oral. Em geral, utiliza a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como forma de comunicação. A língua portuguesa será usada como segunda língua.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

- e. Surdez: Consiste na perda auditiva acima de 71 dB, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz. O aluno que apresenta este nível de perda auditiva não consegue entender a voz humana, bem como adquirir a língua oral. Em geral, utiliza a Língua Brasileira de Sinais – Libras, como forma de comunicação. A língua portuguesa será utilizada como segunda língua.
- f. Deficiência Intelectual: Incapacidade caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, e está expressa nas habilidades práticas, sociais e conceituais, originando-se antes dos dezoito anos de idade. (AAMR, 2006).
- g. Deficiência Física: Consiste na alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho das funções.
- h. Deficiência Múltipla: Consiste na associação, de dois ou mais tipos de deficiência (intelectual/visual/auditiva/física).

3.2 – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

São, de acordo com o Dicionário Mundial da Saúde Mental V, Alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação e/ou estereotípias motoras.

De acordo com o CID-11, os transtornos globais do desenvolvimento unificaram-se em nomenclatura e código para Transtorno do Espectro do Autismo, com o código CID 11 – 6 A02 e a Síndrome de Rett sozinha, com o código LD 90.4;

3.3 – ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO

É o potencial elevado nas diferentes áreas de seu interesse, isoladas ou combinadas entre si, tais como: realização de operações lógicas, talento nas áreas plásticas e na música, habilidades de liderança e comunicação, capacidade de auto percepção e empatia, entre outras. Também apresenta elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

3.4 – ALUNOS COM TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM E TRANSTORNO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Os transtornos de aprendizagem, atenção e das habilidades escolares estão presentes na novíssima Lei nº14.254 de 30 de novembro de 2021, que esclarece as barreiras que impedem a efetiva aprendizagem dos alunos. Assim sendo:

- a) **Transtorno de Aprendizagem:** São transtornos de aprendizagem classificados pelo CID

11



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

Transtornos específicos do desenvolvimento das habilidades escolares; Transtornos específicos de leitura; Transtorno específico de soletração; Transtorno específico da habilidade em aritmética; Transtorno misto das habilidades escolares; Outros transtornos do desenvolvimento das habilidades escolares; Transtorno não especificado do desenvolvimento das habilidades escolares.

b) Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade: São classificados como TDAH, no CID 11:

Transtornos hipercinéticos; Distúrbios da atividade e da atenção; Transtorno hipercinético de conduta; Outros transtornos hipercinéticos; Transtorno hipercinético não especificado.

5- O PROCESSO ESCOLAR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Todos os alunos da rede municipal terão direito ao Atendimento Educacional Especializado – AEE, desde que comprovada sua necessidade. Para isso, será necessário seguir alguns passos:

- a) Avaliação Diagnóstica:** O professor regente é o primeiro a identificar as dificuldades do aluno, através das avaliações diagnósticas de costume. Após o levantamento das dificuldades, de acordo com seus conhecimentos e experiência, deverá, o professor, encaminhar o caso à especialista de educação básica – supervisora.
- b) Análise da Especialista imediata:** A especialista, mediante suas atribuições, experiência e conhecimentos, deverá realizar sua avaliação, de forma autônoma para verificar as necessidades ou não do aluno. Se persistir a percepção da necessidade, deverá então preencher o **Motivo de Encaminhamento ao NAEE**. (Anexo neste guia) e a justificativa pedagógica para o encaminhamento ao AEE e encaminhar para o e-mail: servicodeaesacramentomg@gmail.com
- c) Análise da Coordenação do Núcleo de AEE:** O setor responsável pela avaliação deverá avaliar a justificativa pedagógica e o motivo de encaminhamento dando o parecer positivo ou negativo para a inclusão no AEE. Essa avaliação tem o prazo máximo de 15 (quinze) dias para ser concluída.
- d) Matrícula no AEE:** Após aprovada, a escola polo receberá o aluno para os atendimentos, realizando a matrícula do mesmo para o AEE, notificando o profissional regente da sala de recursos que entrará em contato com a família para informar os procedimentos e horários de atendimento.
- e) Aprovação para Professor de Apoio:** O professor de apoio se destina aos alunos com maiores comprometimentos físicos, motores, principalmente de comunicação. Alunos com o Espectro Autista e Deficiências. Após a aprovação para o professor de apoio, a Prefeitura Municipal de Sacramento assumirá os trâmites para a contratação do profissional que deve ser graduado em pedagogia e pós graduado em Educação Especial e Inclusiva.
- f) Iniciado os atendimentos:** Assim que os atendimentos forem iniciados, o responsável imediato será a coordenação do Núcleo de AEE municipal e a hierarquia da escola polo.

6- O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL (PDI) DO ALUNO

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) é o instrumento obrigatório para o acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação. Deve ser elaborado, desde o início da vida escolar do aluno, por todos os profissionais (diretor, especialista e professores envolvidos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

no processo de escolarização), em parceria com a família e atualizado semestralmente. Para atualizá-lo, as informações do Plano de Atendimento Educacional Especializado/AEE deverão ser consideradas.

O PDI na rede municipal deverá ser padronizado e utilizado o modelo enviado pelo serviço de AEE. (Em anexo neste guia)

7- O PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – PAEE

O atendimento especializado oferecido ao aluno é construído a partir das necessidades educacionais específicas visando à definição dos recursos necessários e às atividades a serem desenvolvidas. A responsabilidade da elaboração do PAEE é do professor de sala de recursos em interlocução com o professor regente de aula ou de turma, e, quando for o caso, com o profissional de AEE – Apoio (Professor Intérprete de Libras, Professor de Apoio à Comunicação, Linguagem e Tecnologias Assistivas). Para isso, recebe da escola e família do aluno informações sobre as suas necessidades específicas, em relação a sua participação na escola e a sua aprendizagem. Essas informações, devidamente fundamentadas, são enviadas por meio de relatório e anexadas ao Plano de Desenvolvimento do Aluno (PDI). Assim, com base na justificativa da escola e na sua avaliação inicial, o professor elabora o seu plano de atendimento. (em anexo neste guia)

8- AVALIAÇÃO

A avaliação é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. O projeto político pedagógico deve conceber a avaliação como um processo contínuo na qual duas funções estão postas como inseparáveis: a diagnóstica, cujo objetivo é conhecer cada aluno e o perfil da turma, e a de monitoramento, cujo objetivo é acompanhar e intervir na aprendizagem para reorientar o ensino visando ao desenvolvimento dos alunos; alterar o planejamento propondo novas ações e estratégias de ensino. Nos processos avaliativos, a escola deve assegurar, também, as condições necessárias para o acesso e participação dos alunos, considerando o princípio da equidade, a garantia da flexibilidade e os recursos de acessibilidade. O processo de avaliação do aluno com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação deve ser diversificado, considerando as suas especificidades, tendo como base seu desenvolvimento e a sua capacidade de aprendizagem significativa, que devem estar previstos no PDI.

Listamos abaixo algumas das adaptações considerando-se os instrumentos e práticas avaliativas mais utilizadas:

- A) Prova:** Esse instrumento de avaliação, normalmente, prevê respostas por escrito dos alunos, é utilizado para aferir a aprendizagem do conteúdo trabalhado em sala de aula. As adaptações, baseadas na necessidade específica do aluno, abrangem a dilação do tempo destinado à prova; prova oral; uso de materiais concretos ou recursos pedagógicos que facilitam o raciocínio; uso de recursos tecnológicos (lupa eletrônica, calculadora, gravador, computadores com softwares leitores de telas, etc.); uso de recursos humanos (ledor ou intérprete de Libras); adaptações na forma da prova (ampliação da fonte, uso de desenhos, ou pictogramas, provas em braille ou em outros meios de comunicação); adaptações no conteúdo da prova ou até mesmo supressão de conteúdos conforme a necessidade especial do aluno;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

- B)** Observação e Registro: A observação do processo de aprendizagem feita pelo professor deve ser devidamente registrada. Portfólio, maquetes, fotos, gravações em áudio e em vídeos, fichas descritivas, relatórios individuais, caderno ou diário de campo podem ser utilizados com a finalidade avaliativa para comprovar a participação e o desenvolvimento do aluno;
- C)** Trabalhos e Provas operatórias (individuais e/ou em grupos): são atividades e instrumentos importantes no processo de aprendizagem de alunos com deficiência, pois maximizam a participação e as trocas de conhecimento. Nesses casos, a mediação do professor estimula a aprendizagem;
- D)** Auto avaliação e avaliação compartilhada: Ouvir o próprio aluno e os seus colegas sobre as suas facilidades e dificuldades na aprendizagem propicia ao professor refletir sobre o processo de ensino. Compartilhar suas considerações com a família e até mesmo com outros profissionais que ofertam o atendimento traz ao professor a possibilidade de conhecer a opinião de atores externos ao processo que, somada ao parecer dos profissionais da educação, ajuda a construir um processo educacional mais próximo à realidade e necessidade dos alunos. O processo de avaliação envolve, necessariamente, a política educacional vigente e os compromissos assumidos no PDI e no PPP, a atuação do professor, sua interação com os alunos, o ambiente físico da sala de aula, os recursos instrucionais e metodológicos disponíveis, todas as relações que se desencadeiam no contexto escolar, além da família e dos próprios alunos como sujeitos do processo. O resultado da avaliação, expresso no PDI e no histórico escolar, orientará a escola/família nos futuros encaminhamentos do aluno.

9- O PROCESSO DE ENTURMAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A sala de recursos situada na escola polo, poderá atender de 7 a 12 alunos por turno. Ultrapassando esse número, outro profissional poderá ser solicitado ou ampliado a carga horária dos servidores já atuantes. Não se pode autorizar mais atendimentos antes de verificar todas as vagas preenchidas. Os atendimentos poderão ser encerrados na matrícula de AEE quando os objetivos propostos pelo professor regente da sala de recursos, propostos no PAEE forem cumpridos e mediante autorização da coordenação do serviço de atendimento educacional especializado.

Para finalizar esse atendimento será necessário o envio de e-mail para a coordenação com as respectivas justificativas pedagógicas e aguardar a resposta da mesma.

10-EXIGÊNCIAS PARA ATUAR COM PROFESSOR ESPECIALIZADO:

Para atuar como professor de AEE é exigido do candidato a habilitação de docente e a formação especializada de acordo com a deficiência que irá atender. O candidato deve apresentar o comprovante de sua licenciatura e, também, a comprovação de sua formação especializada, mediante conferência da documentação pela coordenação do serviço de AEE, bem como da Secretaria Municipal de Educação e do Departamento Pessoal da Prefeitura Municipal de Sacramento.

A habilitação para atuar como docente e a formação em educação especial são requisitos imprescindíveis, sendo necessária sua comprovação por meio de certificados emitidos pelos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

Sistemas de Ensino (Instituições de Ensino Superior e de Educação Básica, Secretarias de Ensino) e por instituições credenciadas pelos Sistemas de Ensino.

Instituição de ensino credenciada é aquela cuja entidade mantenedora é credenciada e autorizada a ministrar cursos da educação básica, nos termos da Resolução CEE nº 449/02;

11-DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAAE é parte integrante da Secretaria Municipal de Educação de Sacramento – MG, funcionando na escola polo **Escola Municipal Doutor Afonso Pena Júnior**, situada na Avenida Capitão Borges, nº 250, Centro de Sacramento – MG.

ANEXO I – MOTIVO DE ENCAMINHAMENTO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

UNIDADE ESCOLAR: _____
ALUNO(A): _____
DATA DE NASC.: ___/___/___ NÍVEL/ANO/ETAPA: _____
PROFESSOR DE SALA REGULAR: _____
TUNO DE ESCOLARIZAÇÃO: _____

ENCAMINHADO POR: () DIAGNÓSTICO CLÍNICO () RELATÓRIO PEDAGÓGICO

DIAGNÓSTICO: _____

QUEIXA PRINCIPAL:

*Caro professor e especialista,
Abaixo segue alguns aspectos importantes para o desenvolvimento escolar, aponte com atenção as dificuldades do aluno (a). Marque com X as opções.*

COMPORTAMENTAL	SIM	PARCIAL	NÃO	OBSERVAÇÕES
AGITAÇÃO MOTORA / HIPERATIVIDADE				
APATIA/DESINTERESSE				
AGRESSIVIDADE				
DIFICULDADES DE ATENÇÃO				
DIFICULDADES DE CONCENTRAÇÃO				
LEITURA E ESCRITA	SIM	PARCIAL	NÃO	OBSERVAÇÕES
RECONHECE E NOMEIA AS				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

LETRAS DO ALFABETO				
DESORDEM NA ESCRITA E/OU ESPELHADO				
RECONHECE E ESCRVE O PRÓPRIO NOME				
FAZ TROCAS DE LETRAS NA ESCRITA				
COPIA CORRETAMENTE DO QUADRO				
COMUNICAÇÃO / LINGUAGEM	SIM	PARCIAL	NÃO	OBSERVAÇÕES
APRESENTA TROCAS NA FALA				
APRESENTA OMISSÕES				
APRESENTA DISTORÇÃO (DIFICULDADE NA FALA)				
APRESENTA DISPLUÊNCIA (GAGUEIRA)				
ASSOCIA SONS AOS FONEMAS CORRESPONDENTES				
DISCRIMINA E RECONHECE DIFERENTES FONTES SONORAS				
RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO	SIM	PARCIAL	NÃO	OBSERVAÇÕES
COMPREENDE OS CONCEITOS MATEMÁTICOS				
EXECUTA AS OPERAÇÕES E CÁLCULOS NUMÉRICOS				
COMPREENDE INFORMAÇÕES DE MAPAS E TABELAS				
ENTENDE SEQUENCIA LÓGICA				
REALIZA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS				
FAZ CONTAGEM TERMO A TERMO				
ASPECTOS PSICOMOTORES	SIM	PARCIAL	NÃO	OBSERVAÇÕES
Esquema corporal – Conhece as partes e funções do corpo? Nomeia as partes do corpo?				
Expressão Corporal – Realizar gestos expressivos				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

(susto, grito, tristeza, emoções, imitação)				
Tônus Hipertônico – Apresenta rigidez muscular elevada?				
Tônus Hipotônico – apresenta flacidez muscular elevada?				
Coordenação Motora Ampla (corre, pula, anda, rola, engatinha, agacha)				
Coordenação motora Fina (Recortar, colar, encaixar, pintar, pentear, enfiar)				
Equilíbrio Dinâmico (andar na ponta dos pés, correr com um copo de água na mão)				
Equilíbrio Estático (ficar em pé com os olhos fechados, parados, ficar em pé sobre um pé)				
Percepção Visual: Identifica formas geométricas, monta cenas, diz o que falta em desenhos, realiza sequencias)				
Postura: Posição ou postura ligada ao movimento (sentar, lentar, ficar de pé)				
ASPECTOS PEDAGÓGICOS / COGNITIVOS	SIM	PARCIAL	NÃO	OBSERVAÇÕES
Memória de Curto Prazo – lembra-se de acontecimentos cotidianos ocorridos num período de até 6 horas?				
Memória de Longo Prazo – lembra-se de fatos ocorridos ao longo da vida e os utiliza no cotidiano? Ex.: reconhecer letras e números, pessoas				
Memória Auditiva – memoriza o que escuta?				
Memória Visual – memoriza o que vê?				
Percepção Auditiva – escuta e interpreta os estímulos sonoros?				
Percepção Temporal – Tem a				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

capacidade de situar-se em função da sucessão dos acontecimentos? Ex.: ontem, hoje, amanhã, antes, durante, após, hora, semana, mês.				
Compreende Ordens Simples? Ex.: Sentar, levantar, sair, entrar.				
Compreende Ordens Complexas? Ex.: Transmitir um recado à alguém.				
Relata situações vividas por ele?				
Interpreta Histórias? Ao contar uma história ele conhece reconhecer o bom, o mau, a moral?				
Reconhece as letras do alfabeto?				
Reconhece os números? Até				
HABILIDADES PRÁTICAS	SIM	PARCIAL	NÃO	OBSERVAÇÕES
ALIMENTA-SE COM AUTONOMIA				
NECESSITA AUXÍLIO NO BANHEIRO				
TEM CONTROLE DE ESFÍNCTERES				
NECESSITA DE AUXÍLIO NA LOCOMOÇÃO				
USA CADEIRA DE RODAS				
USA ANDADOR				
UTILIZA OUTRO TIPO DE RECURSO				

HIPÓTESE DE ESCRITA

ASSINALE O NÍVEL DE SEU ALUNO:

() PRÉ SILÁBICO () SILÁBICO SEM VALOR () SILÁBICO COM VALOR () SILÁBICO – ALFABÉTICO () ALFABÉTICO

QUAIS PROCEDIMENTOS E AÇÕES FORAM REALIZADOS PELO PROFESSOR, ANTES DO ENCAMINHAMENTO PARA O ALUNO?



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

ANEXO II – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DO ALUNO – PDI (Modelo padronizado da rede municipal de educação)

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da Escola:

Endereço:

Nome do Diretor:

Registro:

Responsáveis pela elaboração do PDI:

CARGO	NOME
Especialista	
Professor ACLTA (quando houver)	
Guia Intérprete (quando houver)	
TILS (quando houver)	
Professor sala recurso (quando houver)	
Regentes de turma/aulas	
Professor Regente	

DADOS DO ESTUDANTE

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

1. Nome:
2. Data de nascimento:
Idade:
3. Responsável pelo estudante/parentesco:
4. Ano de escolaridade:
5. Deficiência informada:
6. É acompanhado por algum profissional fora da escola? Qual especialidade?
7. Faz uso contínuo de medicamento? Para quê? Causa efeitos colaterais? Quais?
8. Possui alguma necessidade específica?
9. Tipo de atendimento: () Guia Intérprete () Intérprete de LIBRAS - TILS () Professor ACLTA () Sala Recurso () Outro Qual?
10. Utiliza recurso de Acessibilidade? Descreva:
11. Como gosta de se divertir?



--

CONSIDERAÇÕES DA FAMÍLIA

--

HISTÓRICO DE ESCOLARIZAÇÃO

1. Com que idade o aluno começou a frequentar a escola?

2. Onde e como foi o percurso escolar?

3. Frequenta a sala recurso? ()sim () não
Qual a frequência do atendimento (dia/horas)?

4. Frequenta Educação Integral? ()sim () não



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

LIMITES E AGRESSIVIDADE

- Apresenta Auto-agressividade
- Apresenta Hetero-agressividade
- Apresenta apatia
- Apresenta indisciplina
- Apresenta desobediência às regras e/ou combinados

Observações:

ASPECTOS PSICOMOTORES OBSERVADOS

ASPECTOS PSICOMOTORES	APRESENTA	APRESENTA COM AJUDA	NÃO APRESENTA	NÃO OBSERVADO
Esquema corporal – Conhece as partes e funções do corpo? Nomeia as partes do corpo?				
Consciência corporal –Sabe do uso específico de cada membro do corpo para a realização de atividades, mesmo nos casos em que haja limitações de movimento. Ex.: escreve com adaptação utilizando os pés, mas tem conhecimento que o				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

membro comumente utilizado para esta atividade é a mão.				
Expressão corporal – Realizar gestos expressivos (susto, grito, tristeza, raiva)?				
Imagem corporal - Relação do próprio corpo com o espaço e as pessoas. Ex.: olhar no espelho e percebe o contorno do corpo				
Tônus Hipertônico – Apresenta rigidez muscular elevada?				
Tônus Hipotônico - Apresenta flacidez muscular elevada?				
Coordenação motora ampla – Controla os movimentos amplos do corpo? Ex.: correr, andar, rolar, pular, engatinhar, agachar.				
Coordenação motora fina – Controla os pequenos músculos para exercícios refinados? Ex.: recortar, colar, encaixar, pintar, pentear, jogar bola.				
Equilíbrio dinâmico – Ex.: andar na ponta dos pés, correr com copo cheio de água na mão, andar de joelhos				
Equilíbrio estático – Sustenta-se em diferentes situações? Ex.: ficar em pé parado com os olhos fechados, ficar em pé sobre um pé, ficar de cócoras.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

Lateralidade – Tem capacidade motora de percepção integrada dos dois lados do corpo (direito e esquerdo)?				
Percepção gustativa – Tem a capacidade de distinguir sabores? Ex.: reconhecer alimentos pelo gosto, distingue e expressa do que determinado alimento é feito.				
Percepção olfativa – Tem a capacidade de distinguir odores? Ex.: discriminação de duas frutas ou mais, identificar odores agradáveis e desagradáveis.				
Percepção tátil – Sente as variações de pressão, temperatura, noções de peso, sem a ajuda da visão? Ex.: reconhecer diferentes texturas, identificar formas.				
Percepção visual – Identifica formas geométricas, junta objetos iguais, compara objetos, monta cenas, diz o que falta em desenhos, realiza sequencias?				
Postura – Posição ou atitude do corpo ligada ao movimento. Ex.: sentar, deitar, ficar de pé.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

ASPECTOS PSICOMOTORES OBSERVADOS

ASPECTOS PSICOMOTORES	APRESENTA	APRESENTA COM AJUDA	NÃO APRESENTA	NÃO OBSERVADO
Memória de Curto Prazo – lembra-se de acontecimentos cotidianos ocorridos num período de até 6 horas?				
Memória de Longo Prazo – lembra-se de fatos ocorridos ao longo da vida e os utiliza no cotidiano? Ex.: reconhecer letras e números, pessoas.				
Memória Auditiva – memoriza o que escuta?				
Memória Visual – memoriza o que vê?				
Percepção Auditiva – escuta e interpreta os estímulos sonoros?				
Percepção Corporal – tem consciência do próprio corpo?				
Percepção Espacial – compreende as dimensões do entorno e dos objetos?				
Percepção Tátil – reconhece formas, texturas, tamanhos pelo tato?				
Percepção Temporal – Tem a capacidade de situar-se em função da sucessão dos acontecimentos? Ex.: ontem, hoje, amanhã, antes, durante, após, hora, semana, mês.				
Percepção Visual - enxerga e interpreta os estímulos visuais (claro, escuro, cores, formas, objetos)?				
Atenção Alerta – responde imediatamente a um estímulo apresentado?				
Atenção Alternada – realiza atividade proposta e conversa ao mesmo tempo?				
Atenção Seletiva – concentra-se em uma atividade ignorando os demais estímulos?				
Atenção Sustentada – concentra-se por um longo período de tempo na atividade				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

proposta?				
Raciocínio Lógico Abduativo – busca novas ideias e conhecimentos que possam validar uma conclusão? Ex.: Pela manhã observo o telhado e ele está molhado. Logo, a noite deve ter chovido.				
Raciocínio Lógico Dedutivo – parte de um fato geral para um particular, concluindo-o? Ex.: Todas as maçãs daquela caixa são verdes. Essas maçãs são daquela caixa. Logo, essas maçãs são verdes.				
Raciocínio Lógico Intuitivo – parte de um fato específico para o geral, concluindo-o? A conclusão nem sempre será verdadeira. Ex.: Klaus é alemão de olhos azuis, Peter é alemão de olhos azuis, Tom é alemão de olhos azuis, Joseph é alemão de olhos azuis. Logo todo alemão tem olhos azuis.				
Pensamento Analítico – separa o todo em partes com as mesmas características? Ex.: Em uma caixa de brinquedos separa bolas, bonecas e carrinhos.				
Pensamento Criativo – baseado em seus conhecimentos cria ou modifica algo existente?				
Pensamento Crítico – examina, analisa ou avalia?				
Pensamento de Síntese – sintetiza, resume histórias ou fatos em poucas palavras?				
Pensamento Questionador – propõe perguntas e busca respondê-las?				
Pensamento Sistêmico – considera vários elementos e os relaciona? Ex.: Separa o material escolar do material de higiene pessoal.				
Compreende Ordens Simples?				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

Ex.: Sentar, levantar, sair, entrar.				
Compreende Ordens Complexas? Ex.: Transmitir um recado à alguém.				
Relata situações vividas por ele?				

COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

1. Apresenta intenção comunicativa:

Sim Não

2. Utiliza a comunicação:

- para fazer comentários
- para fazer solicitações
- para necessidades básicas
- para obter atenção
- realizar escolhas
- realizar pequenas narrativas

3. Recursos utilizados pelo estudante para Comunicação Suplementar Alternativa

- Alfabeto Móvel
- Alta Tecnologia
- Baixa Tecnologia
- Figuras Avulsas
- Fotos
- Numerais
- Não Faz uso de nenhum recurso suplementar para a comunicação
- Pictograma
- Prancha de comunicação
- Prancha Temática

4. Expressa-se por/como/com:

- Gestos caseiros
- Língua de Sinais Brasileira - Libras
- Palavras
- Sons
- Demonstra timidez ao se expressar
- Descreve gravuras
- Ecolalia
- Expressa-se com clareza
- Expressa-se muito rápido
- Expressa-se pelo som final das

5. Escrita

- Garatujas
- Escrita pré-silábica
- Escrita silábica
- Escrita silábica alfabética
- Diferencia desenho da escrita e dos números
- Identifica rótulos
- Conhece algumas letras
- Conhece todas as letras

- Identifica letras iguais

- Conhece a letra inicial do seu nome
- Reconhece seu nome em frases
- Reconhece o nome dos pais e dos colegas
- Escreve nome de familiares e amigos
- Observa e relaciona parte dos nomes
- Procura formar palavras e tenta ler

- Escreve frases
- Escreve textos
- Letra cursiva
- Letra impressa
- Letra legível
- Relaciona letras de vários tipos e tamanhos
- Tenta atribuir um sentido num texto por meio de pistas
- Escreve com apoio/adaptação
- Recusa escrever, dizendo que não sabe

6. Leitura

- Lê palavras
- Lê frases
- Lê textos
- Leitura global (compreensão, inferência, comparação)
- Leitura fonética (silabada) com dificuldade no



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

palavras	entendimento da palavra
<input type="checkbox"/> Frases completas	<input type="checkbox"/> É capaz de imitar a leitura a partir de um texto conhecido oralmente (música/parlenda/poesia)
<input type="checkbox"/> Frases curtas	<input type="checkbox"/> Não lê
<input type="checkbox"/> Gagueira	
<input type="checkbox"/> Lentidão na fala	
<input type="checkbox"/> Nomeia objetos	
<input type="checkbox"/> Omite fonemas	
<input type="checkbox"/> Troca fonemas	
<input type="checkbox"/> Distorce fonemas	
<input type="checkbox"/> Conversa espontaneamente	
<input type="checkbox"/> Reconta histórias	
<input type="checkbox"/> Repete a fala dos adultos	
<input type="checkbox"/> Demonstra entender o que é proposto	
<input type="checkbox"/> Tom de voz baixo	
<input type="checkbox"/> Tom de voz alto	

PLANEJAMENTO BIMESTRAL

ESTUDANTE:
TURMA:
COMPONENTE CURRICULAR:
PROFESSOR (A):
BIMESTRE: <input type="checkbox"/> 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/> 4º
Objetivo geral da disciplina para a turma:
Objetivo geral da disciplina para o(a) estudante:

Qual o conteúdo será trabalhado no componente curricular?	Qual a habilidade a ser construída/desenvolvida ?	Descreva a metodologia de trabalho e os materiais a serem utilizados para que o estudante adquira habilidade ou aprendizado	Qual habilidade/aprendizado adquirida pelo estudante ao final deste bimestre em cada conteúdo?



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

AVALIAÇÃO

ETAPA	VALOR	NOTA ALCANÇADA	Grau de autonomia para realizar a atividade	Metodologia utilizada (descrever como foi realizada a avaliação)	Qual o diagnóstico pedagógico do estudante nessa habilidade? (descrever potenciais e desafios)
1º Bimestre			() muito suporte () alta compreensão () pouco suporte () pouca compreensão		
			() muito suporte () alta compreensão () pouco suporte () pouca compreensão		
			() muito suporte () alta compreensão () pouco suporte () pouca compreensão		
2º Bimestre			() muito suporte () alta compreensão () pouco suporte () pouca compreensão		
			() muito suporte () alta compreensão () pouco suporte () pouca compreensão		
			() muito suporte ()		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

)alta compreensão ()pouco suporte ()pouca compreensão		
3º Bimestre			()muito suporte ()alta compreensão ()pouco suporte ()pouca compreensão		
			()muito suporte ()alta compreensão ()pouco suporte ()pouca compreensão		
			()muito suporte ()alta compreensão ()pouco suporte ()pouca compreensão		
4º Bimestre			()muito suporte ()alta compreensão ()pouco suporte ()pouca compreensão		
			()muito suporte ()alta compreensão ()pouco suporte ()pouca compreensão		
			()muito suporte ()alta		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

			compreensão () pouco suporte () pouca compreensão		
--	--	--	---	--	--

RELATÓRIO PEDAGÓGICO DO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE/SEMESTRAL

Relatório Pedagógico DESCRITIVO de até uma lauda, elencando os aspectos cognitivos, sociais, comunicacionais e motores de desenvolvimento do estudante durante o semestre:

ANEXO III – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DO ALUNO – PDI (Modelo padronizado da rede municipal de educação)

PLANEJAMENTO DO AEE – PAEE 2022

Aluno:

Idade:

Ano escolaridade:

Professor (a) sala



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

recurso:

Especialista:

Coordenação do

Serviço AEE:

Data elaboração:

Aspectos Psicomotores a serem desenvolvidos	Habilidades e competências	Estratégias/ações pedagógicas a serem desenvolvidas	Recursos tecnológicos e materiais	Período (data de início e de término)	Avaliação
Esquema corporal					
Consciência corporal					
Expressão corporal					
Imagem corporal					
Tônus Hipertônico					
Tônus Hipotônico					
Coordenação motora ampla					
Coordenação motora fina					
Equilíbrio dinâmico					
Equilíbrio estático					
Lateralidade					
Percepção gustativa					
Percepção olfativa					
Percepção tátil					
Percepção visual					
Postura					
Outros (descreva aqui outros aspectos psicomotores observados)					

Aspectos Cognitivos e Metacognitivos a serem desenvolvidos	Habilidades e competências	Estratégias/ações pedagógicas a serem desenvolvidas	Recursos tecnológicos e materiais	Período (data de início e de término)	Avaliação
Memória de Curto Prazo					
Memória de Longo Prazo					



PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO - MG

Memória Auditiva					
Memória Visual					
Percepção Auditiva					
Percepção Corporal					
Percepção Espacial					
Percepção Tátil					
Percepção Visual					
Atenção Alerta					
Atenção Alternada					
Atenção Seletiva					
Atenção Sustentada					
Raciocínio Lógico Abduativo					
Raciocínio Lógico Dedutivo					
Raciocínio Lógico Intuitivo					
Pensamento Analítico					
Pensamento Criativo					
Pensamento Crítico					
Pensamento de Síntese					
Pensamento Questionador					
Pensamento Sistêmico					
Compreensão de comandos					
Outros (descreva aqui outros aspectos pedagógicos e cognitivos observados)					

Aspectos Comunicação e Linguagem a serem desenvolvidos	Habilidades e competências	Estratégias/ações pedagógicas a serem desenvolvidas	Recursos tecnológicos e materiais	Período (data de início e de término)	Avaliação
Leitura					
Escrita					
Comunicação Alternativa					
Tecnologia					

